

Collor tenta obter recursos no Japão

O Brasil pretende receber o mais rápido possível 1,5 bilhão de dólares (172 bilhões de cruzeiros) do Fundo Nakasone para projetos em áreas de infra-estrutura e obter apoio do governo japonês à retomada da renegociação de sua dívida junto às entidades oficiais de crédito dos países desenvolvidos no âmbito do Clube de Paris. O primeiro passo rumo a estas metas será dado pelo presidente Fernando Collor, durante sua visita de quatro dias ao Japão, a partir de hoje. No final do mês, chegará ao Japão uma missão técnica brasileira, chefiada pelo secretário especial de Política Econômica do Ministério da Economia, Antonio Kandir, seguindo os passos do presidente.

Oficialmente, Collor viaja ao Japão para participar das cerimônias de entronização do imperador Akihito e de uma série de encontros paralelos. Mas o resultado mais concreto da viagem deverá ser a abertura do caminho que poderá levar a uma importante reaproximação econômica com o Japão e talvez, à liberação do empréstimo. No total, o Fundo Nakasone deverá emprestar 50 bilhões de dólares até 1993.

O presidente ficará hospedado no Hotel Imperial e na sua suíte discutirá a preservação do meio ambiente no Brasil com o príncipe Charles, herdeiro do trono britânico, uma hora antes das cerimônias de entronização, na segunda-feira. Da agenda de Collor consta encontro com o primeiro-ministro da França, Michel Rocard, amanhã, também na sua suíte no Hotel Imperial em que os temas principais deverão ser a crise no Oriente Médio e novamente a ecologia.

Na programação de Collor es-

tão relacionados eventos meramente protocolares, como café da manhã com o presidente da seção japonesa da Liga Parlamentar de Amizade Brasil-Japão, Michio Watanabe, e mais 40 parlamentares. O presidente receberá ainda o título de Doutor Honoris Causa da Universidade do Japão, além de visitar o jornal "Asahi Shimbun", um dos de maior tiragem no mundo, com cerca de 5 milhões de exemplares diários.

O primeiro item da agenda de Collor está marcado para amanhã às 16 horas de Tóquio (5 horas de Brasília), quando se encontra com o primeiro-ministro do Japão, Toshiki Kaifu, no Palácio Akasaka. Collor está com chegada prevista para as 13h30 (2h30

em Brasília) de hoje. No restante do sábado e na manhã de domingo, o presidente e comitiva descansarão da cansativa viagem de 25 horas do Rio de Janeiro a Tóquio, num voo comercial.

O dia mais importante de Collor no Japão será na quarta-feira, quando visitará a sede do Keidaren (a Confederação das Indústrias do Japão), presidida por Kiroshi Saito. O Keidaren é uma entidade poderosa e suficiente para poder influenciar as autoridades japonesas a serem mais flexíveis na liberação dos recursos do Fundo Nakasone e na retomada das negociações com o Clube de Paris. No final da quarta-feira, o presidente e sua comitiva embarcarão de volta ao Brasil.